

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PRÓPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETÁRIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Annunciam-se as horas das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto do sello	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

A DEMAGOGIA

A imprensa de ha dias, falava-nos de lindos quadros, manifestações entusiasticas na capital do Norte ao illustre chefe do Partido Evolucionista, empanadas todavia pelas vozes roucas de alguns maltrapilhos miseraveis, que agitavam as bengalas lá de longe, num gesto de agressão e ódio, enquanto o combatente impavido, *sans peur et sans reproche* aclamado pela multidão compacta, dominava as furias bravas e ferinas dos arruaceiros e dos esbirros com o sorriso pacifico dos seus labios, e com a luz clara do seu olhar.

Era assim que Napoleão, o grande conquistador, e o grande politico, subjugava os *Constants* ao voltar da ilha do Elba.

A' mesma hora talvez, Lisboa era sobresaltada no regresso dum comicio, por um bando de *escrocs*, que descarregaram *browings*, sobre a multidão.

Selvagerias deste quilate repetiram-se á noite, para vergonha do paiz, á porta da «Brazileira», no meio de grandes indignações.

Pergunta-se agora, quando acabará de vez tudo isto?—esta maré negra de banditismos e nevroses, tem de passar adiante e quando? Só quando uma repressão valorosa e profunda estrangular para sempre o monstro da *demagogia*, ou seja o predomínio das facções populares.

O paiz encontra-se hoje dividido em dois grupos: dum lado o povo, doutro lado a facção, tirada desse mesmo povo, e empurrada para a vertigem das desordens, e das vaias, depois de ter sido fanatisada por certos corifeus desqualificados, turbulentos, e indisciplinados.

O povo, na sua rudeza nativa, sem deformações extrinsecas, é bom, fundamentalmente

conservador e pacifico; o povo dos nossos campos, que communica a felicidade pelas mãos do trabalho, é o elemento aproveitavel do organismo nacional, é a sua parte perfeitamente sã; e a uma generosidade humana alia as irreverencias varonis de quem se deixou humilhar ou escravizar.

A facção é fundamentalmente má e revolucionaria; constituem-na homens sem educação, onde faliu por completo todo o sentimento, e onde a Moral é uma palavra, e o dever um sarcasmo.

A facção veio do charco e do lôdo; tem ferezas de chacal espancado, inspirações bravias nascidas do alucinamento, e da febre, tem contrações de maldade, que são tempestades, que são relampagos, pragas, e desastres; a facção alimenta-se de fel, e veste-se com o aruêz do favoritismo e da sabujice. E' o monstro do exterminio, insaciavel e duro; tem garras, tem colmilhos; rasteja, vôa, calêa, insinua-se, infiltra se, mata e envenena.

A facção representa um perigo para a nação, por causa dos seus instintos dissolventes; e depois, quando é constituída por malandrins assalariados, ergue-se em bramidos ferozes, em clamôres de indisciplina, e atira para o largo o facho sangrento da revolução.

Abaixo com a demagogia, esse abuso da liberdade individual, pelo qual todos fazem o que querem, e o que sentem, sem a mais parcela de atenção aos direitos dos outros!!

E' preciso dar o ultimo golpe tremendo e decisivo á demagogia infrene—essa doença cruel, em que ha delirios e febre, furias e maldade.

Morre-se por ahi á falta de paz e de liberdade; temos sede de amôr e de tranquillidade.

Leiria, 14-4-914.

Alfredo Carvalho

Dr. Juiz da comarca

Deve deixar a nossa comarca, muito brevemente, para ser collocado na comarca de Paços de Ferreira, que requereu, o m.^o Juiz da nossa comarca senhor dr. Elisio Ferreira de Lima e Sousa.

Damos com magna esta noticia aos nossos presados leitores que, como nós, positivamente lamentam que não se conserve por mais tempo na nossa comarca quem tão alto sabe honrar a Magistratura Portugueza na applicação absolutamente imparcial e corretissima da Justiça.

Na verdade o sr. dr. Elisio Ferreira de Lima e Sousa alia ás suas raras faculdades de talento e saber, as qualidades não menos raras de independencia e fidelidade, tendo desempenhado na nossa comarca, como aliás em todas aquellas onde tem estado, as altas funcções do seu espinhoso cargo, sem criar atrictos nem levantar clamores, antes attraíndo admirações e respeito pelo seu proceder exemplarissimo.

Lamentando a perda para a nossa comarca, d'um magistrado tão distincto, felicitamos os povos da comarca de Paços de Ferreira pelo magistrado integerrimo que vão ter.

Administrador do concelho

Até que enfim o sr. José Miguel Fernandes David vae sair da administração do concelho, d'onde ha mezes vinhamos reclamando a sua sabida e d'onde devia ter-se retirado logo que subiu ao poder o actual governo.

As deliberações do sr. Bernardino Machado ao apresentar-se ao Parlamento e os compromissos por s. ex.^a assumidos de pacificação da familia portugueza e absoluta imparcialidade no acto eleitoral que se avizinha deviam ter levado o sr. José Miguel Fernandes David a pedir logo a demissão do seu cargo, para se não sujeitar a que ella lhe fosse imposta pelos seus superiores hierarchicos.

Mas não o entendeu, porém, assim o sr. José Miguel, suppondo talvez que meia duzia de disparates soltados por um pasquineiro qualquer em favor da sua conservação n'aquelle logar, fossem sufficientes para ludibriar os propositos de que o governo se apresentava animado e até, quem sabe, se para calar ou tornar inuteis as nossas justas reclamações e os protestos vehementes d'un concelho inteiro!

Como se enganaram!

De nada valeram os expedientes de que lançaram mão para que o sr. administrador não fosse exonerado, e as nossas reclamações foram ouvidas como attendida foi a razão que nos assistia.

O sr. José Miguel Fernandes David não deve já ser administrador d'este concelho, quando o que estamos escrevendo vier á luz da publicidade, e esta noticia que talvez faça queimar algumas grossas de foguetes, vae ser recebida com o maior contentamento por esse concelho fóra.

E' como que uma nuvem pesada, que a aragem d'uma era nova, cheia de tranquillidade e cheia de Justiça, tal qual o governo a prometteu, faça affastar de nós, deixando nos o horizonte da vida limpido e socegado.

Já devia ter sido, é certo, mas enfim, vale mais tarde do que nunca, e se o sr. governador civil puzer á testa do nosso concelho, como nós temos inalteravelmente reclamado, um magistrado *justo, sabedor e correcto*, que substitua por cidadãos de equivalentes qualidades os seus delegados nas diferentes freguezias do concelho, s. ex.^a redime bem o peccado da demora de deferimento ás nossas reclamações, e o proximo acto eleitoral decorrerá sem as pressões do poder que se recejavam e com a tranquillidade e socego que é de desejar, tanto para a pureza do escrutinio como para a moralidade dos costumes e prestigio da Republica.

Tal é o que vinhamos reclamando. Taes são as reclamações que continuaremos fazendo.

Um exemplo

Segundo os relatos da imprensa, o regedor do *Bonfim*, que por signal é um democratico ferrenho e esturrado, apanhou uma sóva mestra de cavalo marinho, como recompensa das suas estroinices e loucuras. E' um valente aquelle regedor, uma verdadeira autoridade de *trêz*, capaz de sêr ainda deputado por um circulo do Norte. O homem padece de um mal terrivel—a *demagogia*, que só se consegue moderar de vez em vez com umas bastouadas valentes.

A's vezes julga-se um *Cezar de Bazan*, sente umas comichões, e salta de lá aos pulos, aos gritos, de braços erguidos; e depois... só fica bem com uma sóva mestra de cavalo marinho.

Aqui têm um exemplar perfeito da fauna democratica. Para autoridade... lá deles, nunca se encontrou alguém tão bem acabado.

O NADAFAZ

Vae-te sabindo muito amargo o pão do aluguer e se não tens conseguido *papar o milho do santo*, talvez já tivesses dado ás de Villa Diogo mandando ao diabo o officio e dizendo adeus aos collegas, à moda do Porto.

Pelo que vemos não dás agora nenhuma certeza e os pagantes principiam a desconfiar que tu não passas d'um farçante sem relações nem importancia nenhuma, que andas para ahí *árrotar* postas de pescada e que afinal de contas não vales um real.

Aqui já ninguém te liga importancia e estares tu a falar ou um burro a roncar é para nós a mesma coisa.

Ambos querem comer, é a tradução, havendo só a notar que o burro ainda carrega com o seu dono ás costas ou tira agua d'alguma nora, e tu queres comer sem trabalhar, á custa dos papalvos. Sim, a questão é de cevada, para um e outro, havendo a tal differença na fórma de o agarrar...

Um trabalha e come por conta, outro passeia e vive á barba longa, enquanto os pagantes se não cansam e tu esticas para ahí o pernil com fome no fundo d'alguma baiuca.

Então que te dissémos nós do passeio á Castanheira? Elle foi ou não a toa perdição? Tantos disparates disseste e tantos atrevimentos tiveste que elles viram logo a necessidade de correr com tal saltimbanco.

E então sempre bebado que era mesmo uma vergonha. D'um soubémos nós que ia enfastiado de todo com os teus desvarios reconhecendo e louvando o acerto da resolução que tomámos de te não levar a sério e de fazer pelo ridiculo a exauctoração completa d'um farçante do teu estofo.

Não ha duvida:—havemos de liquidar-te a zombar dos teus dislates e a rir das tuas ameaças, e ha de ser ainda a rir que havemos de presenciar a scena final da tua liquidación—em que os *pagantes*, cansados de serem explorados e conhecedores da prenda que os tem ludibriado, acabem por te correr á batatada ou te prendam um latão á... cauda.

São fados que teem de cumprir-se Nadafaz e pouco viverá quem os não presenciar.

Impostos directos do município

Está em reclamação na Secretaria da Camara Municipal d'este concelho, o lançamento dos impostos directos do município para o anno de 1915, podendo os respectivos contribuintes irem examinal-o e fazer sobre elle as reclamações que tiverem por convenientes, até ao dia 26 do corrente mez.

Gralhas

No nosso ultimo artigo saíram algumas irregularidades no françez, o que não admira. Notámos as seguintes = bean por beau, rieu por rien.

Desculpem-nos a falta os cultôres do lingua Franceza.

Secretaria de Finanças

Teem estado n'esta villa, syndi-cando dos actos attribuidos ao sr. secretario de Finanças, d'este concelho, dois funcionarios superiores de fazenda, cujos nomes ignoramos, sabendo apenas que as testemunhas indicadas pela parte queixosa teem ido depôr perante suas ex.^{as}, e que entre ellas se contam pessoas das mais preponderantes e de maior independencia do nosso meio.

Por parte do arguido, dizem-nos, que foram tambem indicadas bastantes testemunhas, entre as quaes figuram aquelles que na queixa se indicam como detentores dos favores do mesmo senhor.

Seja como fór, nós continuaremos aguardando a oportunidade de dizer da nossa justiça e essa oportunidade em caso algum podia ser n'esta occasião, em que as nossas apreciações poderiam influir no decorrer da importante diligencia.

Aguardaremos serenamente os acontecimentos e depois então diremos o que tivermos a dizer.

Então mostraremos se foi o nosso jornal ou se foi o pasquim, que ao presente o defende, aquelle que primeiro conheceu e verberou o procedimento do syndicado, mostrando tambem por essa occasião o quanto é correcto e logico o nosso procedimento.

E mais nada por hoje.

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a esposa do nosso bom amigo Adelino Victorino, do Valle do Rio, a quem apresentamos os nossos parabens.

Exames do 1.º grau

Presididos pelo distinctissimo professor regente da escola central d'esta villa, nosso presadissimo amigo e sr. Constantino d'Araujo Lacerda, realisaram-se no dia 10 do corrente mez na escola official d'Aguda os exames do 1.º grau, das crianças habilitadas pelas dignissimas professoras d'Aguda e Lomba da Casa, respectivamente, D. Maria Carolina Ribeiro Coelho e Herminda do Espirito Santo Azevedo, exames que deram o resultado que a seguir publicamos, na verdade honrosissimo para as duas illustres professoras.

Escola da Lomba da Casa

Maria de Jesus da Silva, sufficiente.
Domingos Francisco da Silva, bom.
Manuel Lopes Boavida, optimo.
Manuel Mendes Gonsalves, optimo.

Da escola d'Aguda

Emygdio Marques, sufficiente.
José da Silva, bom.
Manuel Freire, bom.
João Godinho, optimo.

As distinctas professoras, que mais uma vez confirmaram a sua competencia e dedicación pelo ensino publico e aos examinados e suas familias os nossos parabens.

A'lérta Figueiró

Campello, 14.

Teem por aqui andado varios sujeitos d'esta freguezia colheendo assignaturas dos eleitores, ao que dizem, para pedir uma estrada para Campello, sabendo-se agora debaixo de toda a reserva que os eleitores teem sido enganados e que as suas assignaturas se destinam para pedir a incorporação d'esta freguezia no concelho da Castanheira de Pera!!

A'lérta Figueiró que querem roubar-nos, e o peor é que os traidores estão dentro do nosso concelho e vendidos a varios elementos da Castanheira.

Isto é uma burla revoltante contra a qual se deve clamar fazendo vêr ao Parlamento e aos poderes superiores que nenhum dos campellenses requerem nem deseja saber do seu concelho. Que os ludibriaram solicitando assignaturas para a estrada, quando afinal essas assignaturas se destinam a firmar um pedido que os signatarios não fizeram, e antes repellem por contrario dos seus desejos e do seu sentir e até mesmo das suas conveniencias.

A'lérta Figueiró, repetimos, que o inimigo está em campo e os seus manejos bem descobertos.

Olhem que elles só procuram assignaturas d'eleitores, por que são essas as assignaturas que pôdem pedir a transferencia da freguezia, e trazem até uma certidão do recenseamento e é por ella que pedem para assignar

Nada de demoras Figueiroenses, que não ha tempo a perder, pnham-se em campo, vigiem-lhe os passos e não deixem consumir semelhante attentado. E' uma burla e uma burla escandalosa.

José Quaresma d'Oliveira

Fez o seu exame do 3.º anno do Lyceu de Coimbra, este nosso estimado amigo, a quem damos um grande abraço de felicitações.

Fallecimento

Fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia do fallecimento do illustrado engenheiro e ex.^{mo} sr. Antonio Gomes da Silva, sogro do nosso querido amigo dr. José Delgado da Silva Ribeiro, dignissimo notario e advogado n'esta comarca que ha dias seguiu para o Porto, onde o illustre extinto se achava doente e onde foi assistir aos seus ultimos momentos.

Tomando parte n'esta crudelissima dôr que tão inesperadamente veio ferir o nosso querido amigo e sr. dr. José Delgado e sua ex.^{ma} familia, os amigos e admiradores das nobres qualidades de s. ex.^a teem-lhe enviado d'aqui grande numero de telegramas de condolencias.

O *Figueiroense* cumpré tambem esse piedoso dever apresentando ao ex.^{mo} senhor dr. José Delgado os seus sentidos pezames.

O MILHO DO S. JOÃO

Cantigas para a viola

Alevanta-te ó Nadafaz
E faz acto de contrição,
Nãe vás tu morrer *d'esgana*
C'o milho de S. João.

Tem-se visto muito exemplo
Que Deus manda lá dos ceus...
Não comas o milho ao Santo,
Não queiras brincar com Deus.

O povo está descontente,
O Santo triste de todo;
Façam a festa ao Santinho
Ou larguem o milho do povo.

Nadafaz sombra damnada,
D'esta terra má visita.
Não venhas roubar o povo
Vae te embora parasita.

Uma familia de cegos

Reside no Bairro, d'este concelho uma familia de cegos, que vivem na miseria, e para quem imploramos a caridade dos nossos leitores.

O chefe Mannel d'Abreu Neves, um pobre velho de mais de 80 annos, é cego.

A mulher, quasi da mesma idade, é cega, e cega ou quasi cega é tambem uma filha que teem!

São dignos d'uma esmola e que d'elles se lembrem os felizes que pôdem dar.

A nossa Carteira

Dr. Abilio Barreto

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e mais pessoas de familia passou n'esta villa em direcção a Lisboa o illustre senador e nosso respeitabilissimo amigo, sr. dr. Abilio Barreto, da Castanheira de Pera, que pouco tempo aqui se demorou, tendo-se hospedado em casa de seu patricio e nosso ex.^{mo} amigo dr. Marcolino da Silva, dignissimo official do Registo Civil d'este concelho.

Doentes

Tem passado incommodada de saude a ex.^{ma} senhora D. Maximina Guimarães de Sousa Cid, abastada proprietaria, residente n'esta villa.

Tambem tem estado bastante doente uma filhinha do nosso querido amigo Alfredo Correa de Frias, distincto pharmaceutico estabelecido n'esta localidade.

Desejamos-lhes promptas e completas melhoras.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs:

Padre Lopes da Rocha, Abilio Godinho, Augusto Lopes da Rocha e José Simões, de Almofalla.

Adrião da Silva Graça, de Altardo.

Eduardo Caetano d'Oliveira, do Pinheiro do Bordo.

Ambrozio Curado d'Abreu, de Aguda.

Joaquim Simões Prior, e Eduardo dos Santos do Funtão Fundeiro.

Jesuino Simões Ladeira, dos Cortinhos.

Manuel Marques, de Arega.

Manuel Antunes Cepas e filho, da Castanheira de Pera.

Arthur Nogueira, de Pedrogam Grande.

Kermesse

Da Castanheira de Pera recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é pedida, bem como o balancete da receita e despesa:

Sr. Director d'O Figueiroense

Vimos rogar-lhe a subida fineza de publicar no seu jornal as contas da kermesse, que se realizou durante os festejos da inauguração do nosso concelho.

Consinta-nos, sr. Director, que por intermedio do seu interessante perio-

dico nós agradeça-mos em nome da Comissão da kermesse a todas as pessoas que se dignaram attender aos nossos pedidos quer contribuindo com dinheiro, quer mandando prendas para a kermesse. Agradecemos antecipadamente a annuência ao nosso pedido e subscrevemo-nos com consideração

De v. etc.

Deolinda Barreto Bebiano
Berta Barreto Rosa

Castanheira de Pera,
16-7-914.

Kermesse organizada com o fim de angariar meios para a compra do mobiliario da sala das sessões do concelho de Castanheira de Pera

Receita	Total	Despeza	Total
Donativos em dinheiro..	122#70	Expediente, guarda, lenços para ornamentação do kiosque e despesas meudas	16#91
Productos da venda de bilhetes e de leilão de objectos na kermesse... ..	354#82	Dinheiro em deposito para pagamento das despesas com o kiosque.....	60#61
		Dinheiro depositado na caixa postal.....	400#00
	477#52		477#52

Ha ainda para liquidar umas pequenas prendas que se receberam depois da liquidação acima mencionada, e um cheque de 25 fr.^s em poder de Manuel Alves Bebiano, para cobrança e que foi enviado de Inglaterra.

Editos de 20 dias

(1.º annuncio)

N'este Juizo e cartorio do 3.º officio correm editos de vinte dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», citando os interessados incertos que se julguem com direito a quantia de 1#20 proveniente da expropriação amigavel de 14 metros de terreno com uma oliveira, sito aos Oliveiros de Pedrogam Grande, junto ao perfil n.º 162, para a construção do lance da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, na estrada districtal n.º 123, da estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e Sernache do Bomjardim, que a direcção das obras publicas do districto de Leiria fez com os proprietarios Francisco Antonio Barreto Leitão e esposa de Pedrogam Grande, para deduzirem querendo as suas reclamações dentro do prazo dos editos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de julho de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão
Elisio Nunes de Carvalho

CAPITAL

Em boas condições de garantia emprestam-se a juro rasoa-vel 500 ou 600 escudos.

N'esta redacção se diz.

NO NOVO MUNDO

A melhor e ultima novidade em gravatas double-face modernas chics e de incomparavel duracção

Adubos.. Adubos..

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.ª, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esla fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas.

Grandes descontos aos revendedores.

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

N'este Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventarie orphanologico por obito de Manuel de Sousa, morador que foi no logar das Eiras, freguezia de Campello, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando para assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesma inventario, os interessados Joaquim de Sousa, casado, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil e Abilio de Sousa, solteiro, maior, ausente em Lisboa, tambem em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 11 de julho de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

SERNACHE DO BOMJARDIM

TRESPASSA-SE o estabelecimento mais antigo com fazendas, ferragens, mercearias e miudezas, pelo proprietario ter outros negocios e não poder estar á testa. Tem boa clientella e trespassa-se pelo valor actual das fazendas.

Presta esclarecimentos José Maria d'Alcobia.

Propriedade

VENDE-SE uma propriedade de rega e secca com vinha, casas de habitação, olival e mais arvores, sita na Lavandeira.

Trata-se n'esta redacção,

TODOS DEVEM USAR

PETROLEO GAL

Unico preparado chimico que tem obtido maior exito na limpeza e conservacção do cabello. Faz desaparecer completamente a caspa fortalecendo o cabello.

Frasco com instrucções para a sua applicação **1\$200** reis.

Peçam

NO NOVO MUNDO

Editos de 20 dias

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.º annuncio)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, no processo de expropriação amigavel por utilidade publica, requerido pela Fazenda Nacional para a construção da estrada districtal numero 123, lance da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contracto celebrado com o dr. Eduardo Pereira de Magalhães Mello e Campos de Pedrogam Grande, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julguem com direito a quantia de 27#00, producto 540m², de terra com oliveiras, da propriedade ao mesmo pertencente, sita na Encosta da Ribeira de Pera, suburbios do Convento da Luz, para no referido prazo deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçada a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 27 de junho de 1914, E eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

MANUEL RODRIGUES

LARGO DO ADRO

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

E' a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando-se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de altayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está-se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços barattissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muitocommodos, deposito de cammas de ferro, deposito de farinhas, de louca de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas, etc.

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.ª, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.O. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de **Manuel Rodrigues**, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

Mais outras remessas
de NOVIDADES acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e côres da moda, tanguê-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú,

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic, genero Bulgaro. Diferentes côres com a côr tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para creanças; grande variedade de desenhos e côres.

Preço de reclame 220

Tecidos finissimos emitação a seda para blouses, kimones e vestidos, nas mais ricas côres e padrões a 120, 160, 200 e 300

Cabeções e golas, em tule, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvas fio d'escocia, preto, branco e côres, ma ga comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrepolfe preto e côr, com rasto, sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e côr e com camurça. — Botas e sapatinhos em todos os generos para creanças. — Chinillos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e côr e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet, para homem, com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração.

Suspensorios em todos os pre-

ços, findando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas côres com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de côres e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cubos.

Lencinhos brancos e côres, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e côres, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grande moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Galet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglesas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUÇA—de Sacavem e Vista Alegre—pratos e outras peças avulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas desde 5\$0001—Chavenas muito lindas para chá, café e caldo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

1:000 copos para vinho, artigo bom. 40

500 copos crystal para agua 40

500 calices para licôr 40

200 garrafas para vinho. 160

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

Guardanapos de linho para chá	40
» meza.	20
Toalhas de rosto turcas brancas.	140
» de meza grandes	250
» de rosto lavradas, imitação a linho	200
Ditas felpudas ou linha, artigo bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e	800

Uma visita ao

Bruno

P. S.—O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRO DOS VINHOS

VISITEM
OS RMAZES
DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a acção do ar
transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRO DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE
REGISTADO
Rua dos Douradores
LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar	400
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços está incluindo o vinho ás refeições.

ço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

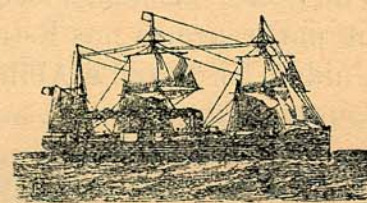
e de aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caetano

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRO DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRO DOS VINHOS